

PROGRAMA DO CONCURSO

PROCESSO N.º 2323000139

**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLEMENTAÇÃO E SUBSCRIÇÃO SAAS PARA PLATAFORMA
INTEGRADA DE GESTÃO DO RISCO**



ARTIGO 1.º

IDENTIFICAÇÃO E OBJETO DO CONCURSO

1. O presente concurso público, nos termos dos artigos 130.º e seguintes do Código dos Contratos Públicos (doravante CCP), tem por objeto principal a aquisição de serviços de implementação e subscrição SaaS para Plataforma Integrada de Gestão do Risco, no âmbito de novos projetos e iniciativas ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência.
2. De acordo com a nomenclatura de referência aplicável aos contratos públicos CPV (Vocabulário Comum para os Contratos Públicos) adotado pelo Regulamento (CE) n.º 2195/2002, alterado pelo Regulamento (CE) n.º 213/2008 de 28 de novembro de 2007, o presente procedimento tem a seguinte classificação: **CPV n.º 72000000-5 Serviço de TI: consultoria, desenvolvimento de software, Internet e apoio.**
3. Nos termos do n.º 4 do artigo 35º A do CCP comunica-se que foi consultada a empresa Zertive Consulting, S.A., para a determinação do preço base.

ARTIGO 2.º

ENTIDADE ADJUDICANTE

1. A Entidade Adjudicante é o Instituto de Informática, IP (doravante II, I. P.), com sede na Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, n.º 17, Edifício Ciência I, em Porto Salvo, no Concelho de Oeiras, com o telefone 214230000 e com o endereço de correio eletrónico ii-ao-contratacao@seg-social.pt.
2. O endereço do sítio da plataforma eletrónica de contratação pública utilizada pela Entidade Adjudicante, disponibilizada pela ACINGOV é o seguinte: www.acingov.pt.

ARTIGO 3.º

ÓRGÃO QUE TOMOU A DECISÃO DE CONTRATAR

A decisão de contratar, datada de 06/07/2023, foi tomada por deliberação do Conselho Diretivo do II, I. P., ao abrigo do n.º 3 do artigo 38.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro.

ARTIGO 4.º

COMPETÊNCIAS DO JÚRI

O Júri do procedimento é o órgão competente para a prestação de esclarecimentos, por delegação de competências do Conselho Diretivo concedida nos termos da deliberação deste Órgão, datada de 06/07/2023.

ARTIGO 5.º

ATOS QUE CONDICIONAM A CONTRATAÇÃO

O presente procedimento foi precedido pelos seguintes atos da Administração:

1. Parecer favorável da AMA, I.P., datado de 09/06/2023, nos termos dos artigos 4.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 107/2012, de 18 de maio.



2. Em cumprimento da Portaria n.º 48/2014, de 26 de fevereiro foi recebido em 05/06/2023, *email* do DGAEP com indicação de que “não existem trabalhadores em situação de requalificação com o perfil identificado”.
3. Portaria, assinada em 23/06/2023, pelo Senhor Secretário de Estado da Segurança Social, fica autorizado o Conselho Diretivo do Instituto de Informática, I. P., a assumir os encargos orçamentais decorrentes do contrato de aquisição de serviços de implementação e subscrição SaaS para Plataforma Integrada de Gestão do Risco.

ARTIGO 6.º

AGRUPAMENTO DE CONCORRENTES

1. No caso de apresentação de propostas por um agrupamento de concorrentes, os membros do agrupamento devem associar-se, antes da celebração do contrato, na modalidade jurídica de consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, nos termos do Decreto-Lei n.º 231/81, de 28 de julho.
2. As entidades que compõem o agrupamento devem indicar o chefe do consórcio e conferir-lhe, por procuração anterior à celebração do contrato de aquisição de serviços, os poderes a que se referem as alíneas b) a d) do n.º 1 artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 231/81, de 28 de julho, no âmbito do contrato objeto do presente procedimento.
3. O título constitutivo da modalidade de associação dos membros do agrupamento adjudicatário prevista no n.º 1 e as declarações referidas no número anterior devem ser apresentados pelo adjudicatário, nos termos previstos na Portaria n.º 372/2017, de 14 de dezembro e no prazo de 10 (dez) dias a contar da notificação da minuta do contrato.
4. A não apresentação dos documentos referidos no número anterior nos termos e prazos aí previstos determina a caducidade da adjudicação, aplicando-se, com as necessárias adaptações, o regime consagrado nos n.ºs 2 a 4 do artigo 86.º do CCP.

ARTIGO 7.º

CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO

1. O critério de adjudicação é densificado pelos fatores e subfactores constantes do Anexo II.
2. Para efeitos do disposto no número anterior, ter-se-ão em conta os seguintes fatores de ordenação:
 - a) Mérito Técnico da Proposta 70%;
 - b) Preço 30%.
3. Todos os preços propostos pelos concorrentes devem ser apresentados em euros e, se houver necessidade, serão arredondados ao cêntimo para efeitos de aplicação do critério de adjudicação previsto no n.º 1.

ARTIGO 8.º

PEÇAS DO PROCEDIMENTO – CONSULTA E FORNECIMENTO



1. As peças do procedimento serão integralmente disponibilizadas na plataforma eletrónica de contratação pública ACINGOV, acessível através do sítio www.acingov.pt a partir da data de envio para publicação no Diário da República até ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas.
2. O acesso à referida plataforma eletrónica é gratuito e permite efetuar a consulta, o *download* das peças do procedimento bem como apresentar proposta, bastando, para o efeito aceder à plataforma Acingov, efetuando o registo no sítio eletrónico acima indicado.

ARTIGO 9.º

PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

As propostas devem ser apresentadas até às **23h59m59s, do 30.º dia** a contar da data de envio para publicação do anúncio do procedimento no Jornal Oficial da União Europeia, mediante submissão na plataforma eletrónica de contratação pública indicada no n.º 2 do artigo 2.º.

ARTIGO 10.º

DOCUMENTOS DA PROPOSTA

1. A proposta, sob pena de exclusão, deve ser constituída pelos seguintes documentos:
 - a) Documento que contenha a demonstração mencionada no n.º 2 do artigo 55.º - A do CCP, caso pretenda a relevação de impedimentos;
 - b) Documento que contenha os atributos da proposta de acordo com o modelo constante do Anexo III do presente Programa de Concurso.
2. A proposta deve incluir, ainda, o documento Europeu Único de Contratação Pública (DEUCP, nos termos das Instruções aprovadas pelo Regulamento de Execução nº 2016/7, de 5 de janeiro de 2016), elaborado online (por carregamento do ficheiro “espd-request.xml”, de acordo com as seguintes regras:
 - i. O DEUCP deve ser assinado pelo concorrente ou por representante que tenha poderes para obrigar;
 - ii. No caso da apresentação por um agrupamento deve ser preenchido um DEUCP por cada membro que o integra;
 - iii. Deve ser enviado em ficheiro com a designação “AnexoDEUCP_[designação_concorrente].pdf”.
3. Os documentos que integrem a proposta nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do CCP não podem ser redigidos em língua estrangeira.
4. Os documentos emitidos pelos concorrentes deverão ser assinados pelo Concorrente ou por representante que tenha poderes para o obrigar.
5. Quando a proposta seja apresentada por um agrupamento de concorrentes, os documentos emitidos devem ser assinados em cumprimento pelo disposto no n.º 5 do artigo 57.º do Código dos Contratos Públicos.

ARTIGO 11.º



MODO DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

1. A proposta e todos os documentos que a constituem são apresentados diretamente na plataforma eletrónica acessível no sítio www.acingov.pt, disponibilizado pela empresa ACINGOV;
2. A receção das propostas é registada com referência às respetivas data e hora, sendo entregue aos concorrentes um recibo eletrónico comprovativo dessa receção;
3. Os interessados devem prever o tempo necessário para a inserção das propostas e documentos que as acompanham, bem como, para a sua assinatura eletrónica, em função do tipo de acesso à INTERNET de que dispõem, uma vez que todo esse processo só será aceite pelo júri do procedimento caso tenha sido realizado no portal disponibilizado para o efeito e até à data e hora definida para a respetiva apresentação;
4. As propostas, assim como todos os documentos carregados na plataforma eletronicamente deverão ser **assinados eletronicamente mediante** a utilização de **certificado de assinatura eletrónica qualificada**, nos termos do disposto no artigo 54.º da Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto;
5. Nos casos em que o certificado não relacione diretamente o assinante com a sua função e poder de assinatura, o concorrente tem que submeter na plataforma um documento eletrónico oficial indicando o poder de representação e assinatura do assinante;
6. Os documentos emitidos pelos concorrentes deverão ser assinados pelo Concorrente ou por representante que tenha poderes para o obrigar;

ARTIGO 12.º

EXCLUSÃO DE PROPOSTAS

São excluídas as propostas que adicionem, suprimam ou alterem estipulações sobre repartição do risco, transmissão da propriedade, cumprimento ou responsabilidade, bem como outras que sejam consideradas variantes ou condicionadas.

ARTIGO 14.º

PRAZO DA ALINEA G) DO N.º 1 DO ARTIGO 132.º DO CCP

1. O prazo de apresentação dos documentos de habilitação referidos no n.º 1 do artigo 81º do CCP, bem como da certidão do registo comercial é de 10 dias e o de supressão de irregularidades é de 5 dias, a contar da data da notificação respetiva.
2. Caso o adjudicatário esteja registado no Portal Nacional de Fornecedores do Estado, nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 72/2018, de 12 de setembro, está dispensado da apresentação dos documentos previstos na alínea b) do n.º 1 do artigo 81.º do CCP, devendo indicar essa qualidade no prazo de apresentação dos documentos de habilitação.
3. Caso se verifique um facto que determine a caducidade da adjudicação nos termos do n.º 1 do artigo 86.º do Código dos Contratos Públicos, o adjudicatário é notificado para se pronunciar por escrito, no prazo de 5 (cinco) dias, ao abrigo do n.º 2 do artigo 86.º do referido diploma legal.



ARTIGO 15.º

CAUÇÃO

Nos termos do n.º 1 do artigo 89.º do CCP, se o preço contratual for igual ou superior a 200 000,00 EUROS (duzentos mil euros), o valor da caução a prestar corresponde a 5 % do preço contratual (ou 10 % se o preço for anormalmente baixo), obedecendo aos modelos constantes do **anexo I**.

Artigo 16.º

PLANO DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO E DE INFRAÇÕES CONEXAS

1. Caso o valor do contrato a celebrar determine a sua sujeição a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, o adjudicatário deve, no prazo de 10 dias a contar da notificação, apresentar um plano de prevenção da corrupção e de infrações conexas ou indicar a qualidade de micro, pequena ou média empresa, para efeitos do n.º 2 do artigo 10º do decreto-lei nº 372/2007, de 6 de novembro.
2. O plano de prevenção da corrupção e de infrações conexas deve ter em conta, em especial, os riscos próprios do contrato a celebrar.

ARTIGO 17.º

ENCARGOS

Quando existam, as despesas e os encargos inerentes à redução do contrato a escrito, correm por conta do adjudicatário.



Anexo I

Modelo de garantia bancária/seguro caução

Em nome e a pedido de (identificação do adjudicatário), vem a (instituição garante), pelo presente documento, prestar a favor de (indicar a entidade adjudicante), uma garantia bancária/seguro caução, até ao montante de (por extenso), destinada a caucionar o integral cumprimento das obrigações assumidas pelo garantido no âmbito do (identificar o procedimento), relativo à adjudicação correspondente ao contrato de (indicar), nos termos e para os efeitos dos n.ºs 6 (ou 7 se for seguro caução) e 8 do artigo 90.º do Código dos Contratos Públicos.

A presente garantia corresponde a 5% (ou 10% se o preço for anormalmente baixo) do preço contratual e funciona com se estivesse constituída em moeda corrente, responsabilizando-se o garante, sem quaisquer reservas, por fazer a entrega de toda e qualquer importância, até ao limite da garantia, logo que interpelado por simples notificação escrita por parte da entidade beneficiária.

Fica bem assente que o banco/companhia de seguros garante, no caso de vir a ser chamado a honrar a presente garantia, não poderá ter em consideração quaisquer objeções do garantido, sendo-lhe igualmente vedado opor à entidade beneficiária quaisquer reservas ou meios de defesa de que o garantido se possa fazer valer face ao garante.

A presente garantia permanece válida até que seja expressamente autorizada a sua liberação pela entidade beneficiária, não podendo ser anulada ou alterada sem esse mesmo consentimento e independentemente da liquidação de quaisquer prémios que sejam devidos.

Data

Assinatura

Modelo de Guia de Depósito

Vai (identificação do adjudicatário), com sede em (indicar) depositar na (indicar) da (instituição bancária), a quantia de (por extenso) em dinheiro/títulos, como caução exigida no âmbito do (identificar o procedimento), relativo à adjudicação correspondente ao contrato de (indicar), nos termos e para os efeitos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 90.º do Código dos Contratos Públicos.

Este depósito fica à ordem do (indicar a entidade adjudicante), com sede em (indicar), a quem deve ser remetido o respetivo conhecimento.

Data

Assinatura



Anexo II

Critério de Adjudicação

(nº 1 do artigo 7.º do Programa do Concurso)

1. É adjudicada a proposta à qual sejam atribuídos mais pontos (ou seja, que dispuser de maior "pontuação final"), numa escala de 0 a 100 pontos, de acordo com a aplicação da(s) fórmula(s) e/ou enquadramento da proposta num dos subfactores no quadro constante infra.
2. A pontuação final é obtida através da soma, devidamente ponderada, de todos os pontos atribuídos à proposta em concreto, daqueles constantes e aplicáveis da coluna "Pontuação a atribuir", que decorrerá da aplicação das fórmulas ou do enquadramento num dos subfactores referidos.

3. Fórmula de aplicação do critério: **Pontuação Final = (FA x 0,30) + (FB x 0,70)**

Sendo que:

FA = FATOR A "Preço"

FB = FATOR B "Mérito Técnico da Proposta"

Os arredondamentos serão, sempre, realizados à segunda casa decimal.

Tabela 1 – Fatores e subfactores

Fatores e Subfactores	Ponderação
A – Preço	30%
B – Mérito Técnico da Proposta	70%
B1 – Qualidade da solução proposta	30% de B
B2 – Adequação da(s) plataforma(s) tecnológica(s)	20% de B
B3 – Qualidade dos recursos propostos	25% de B
B4 – Adequação das metodologias adotadas	15% de B
B5 – Adequação da estratégia de saída	10% de B

4. Em caso de empate entre duas ou mais propostas, adota-se como critério de desempate, sucessivamente:
 - a) a pontuação mais elevada no Fator B "Mérito Técnico da Proposta";
 - b) a pontuação mais elevada no Subfactor B1 "Qualidade da solução proposta";
 - c) a pontuação mais elevada no Subfactor B2 "Adequação da(s) plataforma(s) tecnológica(s)";
 - d) a pontuação mais elevada no Subfactor B3 "Qualidade dos serviços propostos";
 - e) a pontuação mais elevada no Subfactor B4 "Adequação das metodologias adotadas";



- f) a pontuação mais elevada no Subfactor B5 “Adequação da estratégia de saída”;
- g) a pontuação mais elevada no Fator A “Preço”;
- h) o sorteio.

5. O sorteio referido na alínea h) antecedente, a realizar-se, terá lugar presencialmente, sendo que para o efeito serão os concorrentes notificados do dia e hora em que o mesmo será realizado, podendo estar presentes os concorrentes ou um seu representante, devidamente mandatado para o efeito.

6. Densificação do critério de adjudicação:

O critério de adjudicação é o da proposta economicamente mais vantajosa na modalidade multifator, densificado pelo seguinte conjunto de fatores e subfactores:

6.1 Fator A “Preço”

A pontuação a atribuir ao Fator “Preço” será obtida da seguinte forma:

$$\text{Pontuação} = 100 * [1 - (PP/PB)^7]$$

Sendo que:

PB = Preço Base Global;

PP = Preço da proposta.

Os preços devem ser apresentados em Euros com apenas duas casas decimais e não incluem IVA.

6.2 Fator B “Mérito Técnico da Proposta”

A pontuação a atribuir ao Fator “Mérito Técnico da Proposta” será obtida da seguinte forma:

O fator B decompõe-se nos seguintes subfactores:

Tabela 2 – Subfactores do fator B

Subfactores	Ponderação
B1 – Qualidade da solução proposta	30%
B2 – Adequação da(s) plataforma(s) tecnológica(s)	20%
B3– Qualidade dos recursos propostos	25%



B4– Adequação das metodologias adotadas	15%
B5 – Adequação da Estratégia de Saída	10%

Para cada proposta, a pontuação obtida neste fator é empregue na seguinte expressão:

$$\text{FATOR B} = 30\% \times \text{B1} + 20\% \times \text{B2} + 25\% \times \text{B3} + 15\% \times \text{B4} + 10\% \times \text{B5}$$

6.2.1. SUBFACTOR B1 “QUALIDADE DA SOLUÇÃO PROPOSTA”

Este subfactor tem a ponderação de 30%, e avalia a descrição e fundamentação da solução de proposta.

Será avaliada a adequação da solução proposta e resposta aos requisitos descritos ao longo do Caderno de Encargos conforme a seguinte tabela enquanto critérios de avaliação do subfactor B1, sendo que cada proposta será classificada com uma destas opções e respetiva pontuação:

Tabela 3 – Subfactor B1

Descrição do SUBFACTOR B1 “QUALIDADE DA SOLUÇÃO PROPOSTA”	Pontuação a atribuir
<ul style="list-style-type: none">A proposta descreve de forma clara e com detalhe a solução, dividindo em Componente 1 (detalhando a componente, os mecanismos de extração e processamento de dados, motores, modelos e linguagens utilizadas e <i>dashboard e reporting</i>) e Componente 2 (detalhando as funcionalidades ou módulos de análise, triagem e distribuição, tratamento de casos, realimentação do modelo, e <i>dashboard e reporting</i>), EA proposta inclui a explicação detalhada e sustentada, sem lacunas ou ambiguidades, de como a solução irá responder aos requisitos tecnológicos e funcionais, requeridos no Anexo I ao Caderno de Encargos.	100
<ul style="list-style-type: none">A proposta descreve de forma clara e com detalhe a solução, dividindo em Componente 1 (detalhando a componente, os mecanismos de extração e processamento de dados, motores, modelos e linguagens utilizadas e <i>dashboard e reporting</i>) e Componente 2 (detalhando as funcionalidades ou módulos de análise, triagem e distribuição, tratamento de casos, realimentação do modelo, e <i>dashboard e reporting</i>), MASA proposta inclui a explicação detalhada, mas evidencia lacunas na sustentação ou explicação não perceptível de como a solução irá responder a requisitos tecnológicos e funcionais, requeridos no Anexo I ao Caderno de Encargos.	80
<ul style="list-style-type: none">A proposta descreve, de forma pouco explícita, a solução, OUA proposta inclui a explicação pouco sustentada ou parcelar de como a solução irá responder aos requisitos tecnológicos e funcionais, requeridos no Anexo I ao Caderno de Encargos.	50
<ul style="list-style-type: none">A proposta não descreve de forma clara, sustentada e com detalhe a solução.	0

6.2.2. SUBFACTOR B2 “ADEQUAÇÃO DA(S) PLATAFORMA(S) TECNOLÓGICA(S)”



Este subfactor tem a ponderação de 20%, e avalia a adequação da(s) Plataforma(s) tecnológica(s) proposta(s) no que respeita ao seu grau de evolução / adoção pelo mercado.

Será avaliada a plataforma tecnológica proposta conforme a seguinte tabela enquanto critérios de avaliação do subfactor B2, sendo que a pontuação a atribuir neste subfactor é cumulativa, podendo chegar ao valor de 100 pontos.

Tabela 4 – Subfator B2

Descrição do SUBFACTOR B2 “ADEQUAÇÃO DA(S) PLATAFORMA(S) TECNOLÓGICA(S)”	Pontuação a atribuir
A plataforma tecnológica apresentada para a componente de <i>Machine Learning</i> encontra-se em exploração, à data da apresentação da proposta, em pelo menos 5 países da União Europeia, com início após 1/Janeiro /2016	25
A plataforma tecnológica apresentada para a componente de <i>Machine Learning</i> encontra-se em exploração, à data da apresentação da proposta, em pelo menos 2 entidades (publicas ou privadas) em Portugal, com início após 1/Janeiro /2016	20
A plataforma tecnológica apresentada para a componente de <i>Machine Learning</i> encontra-se em exploração, à data da apresentação da proposta, em pelo menos 1 Entidade Pública da União Europeia	15
A plataforma tecnológica apresentada para a componente de <i>Machine Learning</i> encontra-se em exploração, à data da apresentação da proposta, em processos de Gestão de Risco em pelo menos 2 entidades da União Europeia	20
A plataforma tecnológica apresentada para a componente de <i>Machine Learning</i> encontra-se em exploração, à data da apresentação da proposta, em processos de Gestão de Fraude em pelo menos 2 entidades da União Europeia	20
A solução tecnológica apresentada para a componente de <i>Machine Learning</i> não está em exploração em nenhuma entidade da União Europeia	0
Pontuação máxima	100

6.2.3. SUBFACTOR B3 “QUALIDADE DOS RECURSOS PROPOSTOS”

Este subfactor tem a ponderação de 25%, e avalia a Qualidade dos recursos propostos – com foco na:

Subsubfator B3.1 Experiência em projetos semelhantes: 60%

Subsubfator B3.2 Formação e certificação: 40%

A pontuação do subfator de B3 é o resultado da aplicação da seguinte expressão matemática:

$$\mathbf{B3 = B3.1 \times 60\% + B3.2 \times 40\%}$$

Os recursos que vão ser alvo da avaliação em B3.1 e B3.2 serão aqueles propostos pelo concorrente para constituição da equipa que vai, efetivamente, realizar o projeto.



B.3.1 Experiência em projetos semelhantes

A experiência em projetos semelhantes será avaliada de acordo com a seguinte fórmula e tabela

O valor máximo atribuído ao B3.1 Experiência em projetos semelhantes será de 100 pontos, resultando da aplicação da fórmula abaixo, sendo que, para obter essa pontuação, o concorrente tem de alcançar uma pontuação (intermédia) da equipa de 58 pontos conforme tabela, que se verificará quando a equipa apresentada cumprir todas as opções.

$$B3.1 = 100 \times \frac{\sum \text{Pontos de cada elemento da equipa}}{\text{pontuação máxima da equipa}}$$

Tabela 4 – B3.1 Experiência em projetos semelhantes

Perfil	Nº de elementos / Forma de avaliação	Experiência em projetos semelhantes	Pontuação a atribuir
Gestor de projeto	1	Mais de 10 anos de experiência em gestão de projetos	4
		Mais de 2 anos de experiência em gestão de projetos de <i>Machine Learning</i> ou Inteligência Artificial	6
		Mínimo de 3 anos de experiência em gestão de projetos no Setor Público	2
		Pelo menos um projeto como gestor de projeto em Gestão de Risco e/ou Gestão de Fraude	4
		Cumprir todo os requisitos previstos no Anexo I ao Caderno de Encargos, conforme descrito na secção 3.2.4.1	0
Arquiteto de <i>Software</i>	A sugerir pelo concorrente (será considerada a pontuação média dos recursos propostos)	Mais de 5 anos de experiência em projetos como arquiteto de <i>software</i>	4
		Mais de 2 projetos de integração, desenvolvimento e implementação de sistemas de informação nas distintas componentes da solução	6
		Pelo menos 1 projeto em soluções Cloud	4
		Cumprir todo os requisitos previstos no Anexo I ao Caderno de Encargos, conforme descrito na secção 3.2.4.1	0



Perfil	Nº de elementos / Forma de avaliação	Experiência em projetos semelhantes	Pontuação a atribuir
<i>Data Scientist</i>	A sugerir pelo concorrente (será considerada a pontuação média dos recursos propostos)	Entre 3 a 5 anos em implementação de sistemas de informação com Machine Learning ou Inteligência Artificial	4
		Superior a 5 anos em implementação de sistemas de informação com Machine Learning ou Inteligência Artificial	6
		Cumprir todo os requisitos previstos no Anexo I ao Caderno de Encargos, conforme descrito na secção 3.2.4.1	0
<i>Consultor Tecnológico Sénior</i>	A sugerir pelo concorrente (será considerada a pontuação média dos recursos propostos)	Mais de 5 anos (e menos de 10) em projetos de desenvolvimento de sistemas de informação que incluam componentes da Solução	4
		Mais de 10 anos em projetos de desenvolvimento de sistemas de informação que incluam componentes da solução	6
		Cumprir todo os requisitos previstos no Anexo I ao Caderno de Encargos, conforme descrito na secção 3.2.4.1	0
<i>Consultor Tecnológico</i>	A sugerir pelo concorrente (será considerada a pontuação média dos recursos propostos)	Mais de 1 ano de experiência em projetos de desenvolvimento de sistemas de informação	4
		Cumprir todo os requisitos previstos no Anexo I ao Caderno de Encargos, conforme descrito na secção 3.2.4.1	0
<i>Business Analyst Senior</i>	A sugerir pelo concorrente (será considerada a pontuação média dos recursos propostos)	Superior a 5 anos de experiência em consultoria no âmbito da análise funcional de implementação de modelos de gestão risco, gestão de fraude, <i>business intelligence</i> e/ou <i>big data analytics</i>	4
		Mínimo 1 ano de experiência em consultoria no setor público	2
		Cumprir todo os requisitos previstos no Anexo I ao Caderno de Encargos, conforme descrito na secção 3.2.4.1	0
<i>Business Analyst</i>	A sugerir pelo concorrente (será considerada a pontuação média dos recursos propostos)	Mais de um ano de experiência em consultoria no âmbito da análise funcional de implementação de modelos de modelos de gestão risco, gestão de fraude, <i>business intelligence</i> , <i>big data analytics</i> , e/ou <i>reporting</i> operacional	4
		Mínimo de 1 ano de experiência em consultoria no setor público	2



Perfil	Nº de elementos / Forma de avaliação	Experiência em projetos semelhantes	Pontuação a atribuir
		Cumprir todos os requisitos previstos no Anexo I ao Caderno de Encargos, conforme descrito na secção 3.2.4.1	0
Pontuação máxima da equipa			58

B.3.2 Formação e certificação

A formação e certificação serão avaliadas de acordo com a seguinte fórmula e tabela.

O valor máximo atribuído ao B3.2 Formação e Certificação será de 100 pontos, resultando da aplicação da fórmula abaixo, sendo que, para obter essa pontuação, o concorrente tem de alcançar uma pontuação (intermédia) de formação / certificação de 24 pontos conforme tabela abaixo, que se verificará quando a equipa apresentada cumprir todas as opções.

:

$$B3.2 = 100 \times \frac{\sum \text{Pontos de cada elemento da equipa}}{\text{pontuação máxima da equipa}}$$

Tabela 5 – B3.2 Formação e Certificação

Perfil	Nº de elementos / Forma de avaliação	Formação e Certificação	Pontuação a atribuir
Arquiteto de <i>Software</i>	A sugerir pelo concorrente (será avaliada a equipa tendo em conta todos os elementos de perfil arquiteto que forem propostos pelo concorrente)	Pelo menos 1 das seguintes certificações ou similar <ul style="list-style-type: none"> - CISSP Information Systems Security Architecture Professional (CISSIP-ISSAP); - Professional Cloud Solutions Architect Certification - The Open Group TOGAF 9 Certification - The Open Group Certified Architect (Open CA) 	2
		Certificação em pelo menos 2 das seguintes certificações ou certificações similares <ul style="list-style-type: none"> - CISSP Information Systems Security Architecture Professional (CISSIP-ISSAP); - Professional Cloud Solutions Architect 	4



Perfil	Nº de elementos / Forma de avaliação	Formação e Certificação	Pontuação a atribuir
Data Scientist	A sugerir pelo concorrente (será avaliada a equipa tendo em conta todos os elementos de perfil Data Scientist que forem propostos pelo concorrente)	Certification - The Open Group TOGAF 9 Certification - The Open Group Certified Architect (Open CA) ¹	
		Cumprir todo os requisitos previstos no Anexo I ao Caderno de Encargos, conforme descrito na secção 3.2.4.1	0
		Certificação em Data Scientist Certified do fabricante da solução de ML proposta	4
		Pelo menos 1 das seguintes certificações ou similares: - Certified Analytics Professional (CAP) - Data Science Council of America (DASCA) Senior Data Scientist (SDS) - Data Science Council of America (DASCA) Principal Data Scientist (PDS) - Open Certified Data Scientist (Open CDS)	2
Consultor Tecnológico	A sugerir pelo concorrente (será avaliada a equipa tendo em conta todos	Pelo menos 2 das seguintes certificações ou similares: - Certified Analytics Professional (CAP) - Data Science Council of America (DASCA) Senior Data Scientist (SDS) - Data Science Council of America (DASCA) Principal Data Scientist (PDS) - Open Certified Data Scientist (Open CDS) ²	4
		Cumprir todo os requisitos previstos no Anexo I ao Caderno de Encargos, conforme descrito na secção 3.2.4.1	0
Consultor Tecnológico	A sugerir pelo concorrente (será avaliada a equipa tendo em conta todos	Certificação na linguagem de programação proposta pelo concorrente para a Solução	2
		Certificação em tecnologia ETL	2

¹ A pontuação referente a este critério não é acumulável com o anterior.

² A pontuação referente a este critério não é acumulável com o anterior.



Perfil	Nº de elementos / Forma de avaliação	Formação e Certificação	Pontuação a atribuir
	os elementos de perfil tecnologia / developers que forem propostos pelo concorrente)	Certificação em tecnologia de <i>Machine learning</i>	2
		Certificação em ferramenta de “case management” proposta	2
		Cumprir todo os requisitos previstos no Anexo I ao Caderno de Encargos, conforme descrito na secção 3.2.4.1	0
<i>Business Analyst</i>	A sugerir pelo concorrente (será avaliada a equipa tendo em conta todos os elementos de perfil <i>Business Analyst</i> que forem propostos pelo concorrente)	Certificação de Business Analyst – ECBA ou similar	2
		Certificação de Certified Business Analyst Professional – CBAP ou similar	2
		Cumprir todo os requisitos previstos no Anexo I ao Caderno de Encargos, conforme descrito na secção 3.2.4.1	0
Pontuação máxima da equipa			24

6.2.4. SUBFACTOR B4 “ADEQUAÇÃO DAS METODOLOGIAS ADOTADAS”

Este subfactor tem a ponderação de 15%, e avalia a adequação das metodologias adotadas, as quais devem ser entendidas como as metodologias apresentadas pelo concorrente na proposta com vista à implementação da solução, assim como respetiva estruturação e sustentação, incluindo a adequação destas ao projeto, no correspondente ao processo de gestão do projeto e a todo o seu ciclo de vida.

Este subfactor será avaliado de acordo com a seguinte escala de pontuação, sendo que cada proposta será classificada com uma destas opções e respetiva pontuação:

Tabela 6 – Subfator B4

Descrição do SUBFACTOR B4 “ADEQUAÇÃO DAS METODOLOGIAS ADOTADAS”	Pontuação a atribuir
<ul style="list-style-type: none"> • Descreve as metodologias de gestão do projeto e de execução de projeto de modo claro, coerente, detalhado e explícito, com a estruturação e decomposição lógica das fases e etapas necessárias para produzir os resultados do projeto e a periodicidade das entregas definidas, E • Apresenta o calendário do projeto de modo coerente, detalhado e explícito, relacionando-o com as metodologias descritas, evidenciando alinhamento e coerência entre as fases, identificando o perfil dos atores a intervir em cada fase, incluindo os da Entidade Adjudicante, identificando e detalhando os <i>milestones</i> e entregáveis correspondentes, E • Apresenta um modelo de governo de modo claro, coerente, detalhado e explícito, E • A proposta não apresenta incoerências entre metodologias, planeamento e resultados. 	100



Descrição do SUBFACTOR B4 “ADEQUAÇÃO DAS METODOLOGIAS ADOTADAS”	Pontuação a atribuir
<ul style="list-style-type: none">• Descreve as metodologias de gestão do projeto e de execução de projeto de modo claro, mas evidencia lacunas ou incoerências, com a estruturação e decomposição lógica das fases e etapas necessárias para produzir os resultados do projeto e a periodicidade das entregas definidas, OU• Apresenta o calendário do projeto de modo coerente, mas evidencia lacunas, relacionando-o com as metodologias descritas, evidenciando alinhamento e coerência entre as fases, identificando o perfil dos atores a intervir em cada fase, incluindo os da Entidade Adjudicante, identificando e detalhando os <i>milestones</i> e entregáveis correspondentes, OU• Apresenta um modelo de governo com inconsistências e/ou muito pouco detalhado.	80
<ul style="list-style-type: none">• Os níveis de clareza e/ou de detalhe da proposta são insuficientes, na medida em que não permitem aferir da adequabilidade plena das metodologias e/ou do calendário do projeto e da respetiva contribuição para alcançar os objetivos do projeto e prazos do projeto.	50
<ul style="list-style-type: none">• As metodologias e/ou o calendário do projeto apresentados mostram-se pouco claros e, em algumas vertentes, apresentam lacunas e incoerências, o que evidencia baixa adequabilidade e/ou baixa contribuição para alcançar os objetivos do projeto e prazos do projeto.	0

6.2.5. SUBFACTOR B5 “ADEQUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÍDA”

Este subfactor tem a ponderação de 10%, e avalia a adequação da estratégia de saída proposta pelo concorrente, a utilizar no plano de cessação do serviço.

Este subfactor será avaliado de acordo com a seguinte tabela, sendo que cada proposta será classificada com uma destas opções e sua respetiva pontuação:

Tabela 7 – Subfator B5

Descrição do SUBFACTOR B5 “ADEQUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÍDA”	Pontuação a atribuir
<ul style="list-style-type: none">• Apresenta, de forma clara, uma estratégia de saída sustentada e credível para todos e cada um, dos seguintes cenários:<ul style="list-style-type: none">- Saída para infraestrutura <i>on prem</i> da Entidade Adjudicante- Saída para outra <i>Cloud</i> (de tecnologia distinta)	100
<ul style="list-style-type: none">• Apresenta, de forma clara, uma estratégia de saída sustentada e credível para o seguinte cenário:<ul style="list-style-type: none">- Saída para outra <i>Cloud</i> (de tecnologia distinta)• E apresenta uma estratégia de saída, mas esta revela-se pouco sustentada e credível (na medida em que se constata lacunas e/ou inconsistências) para o seguinte cenário:<ul style="list-style-type: none">- Saída para infraestrutura <i>on prem</i> da Entidade Adjudicante	80
<ul style="list-style-type: none">• Apresenta, de forma clara, uma estratégia de saída sustentada e credível para o seguinte cenário:	50



Descrição do SUBFACTOR B5 “ADEQUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÍDA”	Pontuação a atribuir
<ul style="list-style-type: none">- Saída para infraestrutura <i>on prem</i> da Entidade Adjudicante• E apresenta uma estratégia de saída, mas esta revela-se pouco sustentada e credível (na medida em que se constata lacunas e/ou inconsistências) para o seguinte cenário:<ul style="list-style-type: none">- Saída para outra <i>Cloud</i> (de tecnologia distinta)	
<ul style="list-style-type: none">• Apresenta uma estratégia de saída, mas esta revela-se pouco sustentada e pouco credível (na medida em que se constata lacunas e/ou inconsistências). Tal verifica-se para ambos os seguintes cenários:<ul style="list-style-type: none">- Saída para infraestrutura <i>on prem</i> da Entidade Adjudicante- Saída para outra <i>Cloud</i> (de tecnologia distinta)	0



Anexo III

Modelo de proposta

(alínea b) do nº 1 do artigo 10.º do Programa do Concurso)

As propostas devem ser elaboradas de acordo com a estrutura constante deste modelo e incorporar os diversos elementos seguidamente apresentados. Este modelo destina-se a facilitar a avaliação das propostas e a verificação do cumprimento dos requisitos previstos no Anexo I ao Caderno de Encargos.

Na elaboração das respetivas propostas, os concorrentes devem procurar disponibilizar todos os elementos que permitam a avaliação das propostas, facilitar a perceção do cumprimento dos requisitos do Anexo I ao Caderno de Encargos e o modo como são cumpridos e utilizar a terminologia, os conceitos e os acrónimos empregues no Anexo I ao Caderno de Encargos.

INTRODUÇÃO

Neste capítulo, o concorrente deve apresentar, de maneira sintetizada e objetiva, um sumário executivo da sua proposta, incluindo objetivos, âmbito, os serviços a prestar, as principais durações, parceiros, competências da equipa, etc.

PARTE 1 – PREÇO DA SOLUÇÃO (Cf. Factor Preço)

Capítulo onde o concorrente deve apresentar o preço global e os preços das alíneas a) a c) do nº 3 do artigo 20º do CE.

Assim, neste capítulo, o concorrente deverá apresentar:

- a. Custo com o seguinte detalhe:
 - Custo anual da subscrição da solução SAAS e para a duração prevista
 - Custo total de serviços de implementação
 - Manutenção Evolutiva (ver ponto b))
- b. Relativamente ao detalhe do custo da bolsa de horas de manutenção evolutiva previstas no Anexo I ao Caderno de Encargos durante a execução do contrato, pretende-se o seguinte detalhe:

Tabela 1 – Custo de Bolsa de Horas

Perfil	Horas estimadas (h)	Rate horária (€ / h)
Gestor projeto	200	65
<i>Data scientist</i>	1 800	65
Arquiteto	1 000	55
<i>Business Analyst</i>	2 000	50
Consultor tecnológico	5 000	32,5



Os preços devem ser expressos em Euros com apenas duas casas decimais e não incluem o IVA. Sempre que o concorrente não indique as casas decimais, serão consideradas como sendo zeros.

PARTE 2 – MÉRITO TÉCNICO (Cf. Factor B, Mérito Técnico)

SOLUÇÃO PROPOSTA (para efeitos de avaliação do SUBFACTOR B1)

Neste capítulo, o concorrente deve demonstrar a adequação da proposta aos requisitos funcionais e tecnológicos do Anexo I ao Caderno de Encargos, permitindo a avaliação do Subfactor B.1 QUALIDADE DA SOLUÇÃO PROPOSTA.

O Concorrente deve apresentar a descrição detalhada da solução, de modo a demonstrar a adequação da solução funcional, tecnológica e de integração.

Solução funcional e tecnológica

Neste ponto deve ser descrita a solução de ponto de vista de arquitetura funcional (módulos funcionais) e também de um ponto de vista tecnológico (componentes tecnológicos / de software), incluindo a Componente 1 e a Componente 2, bem como a forma e a explicação de como essa arquitetura irá ser alcançada/implementada.

A descrição da solução deve contemplar, pelo menos, os seguintes aspetos, de forma clara e objetiva:

- a. Descrição e caracterização das funcionalidades da solução, dividindo em Componente 1 e a Componente 2;
- b. Descrição da Componente 1 (mecanismos de extração, processamento de dados, motores, modelos, *dashboard e reporting* e linguagens utilizadas, tendo por base a secção 2.1 do Anexo I ao Caderno de Encargos) e Componente 2 (detalhando a aplicação de gestão de risco, tendo por base a secção 2.2 do Anexo I ao Caderno de Encargos);
- c. Descrição detalhada da arquitetura para ambas as componentes;
- d. Descrição da componente de *Machine Learning* e da sua adequabilidade aos princípios de uma IA responsável, onde os modelos deverão ser percebíveis e respeitar as boas práticas de *Machine Learning*, refletindo, sempre que aplicável, as orientações presentes no Guia da AMA.
- e. Ferramentas tecnológicas a utilizar;
- f. Versão de cada componente da solução e descrição do *roadmap* de evolução da solução / produtos tecnológicos propostos;
- g. Lista detalhada de todo o software base e/ou de suporte à Solução, conforme requisitos presentes no Anexo I ao Caderno de Encargos;
- h. Descrição das condições de alojamento cloud das componentes a fornecer em modelo SaaS;
- i. Caracterização dos mecanismos que garantam a segurança da solução.



Integração

Neste ponto devem ser descritos os mecanismos de integração quer entre componentes da solução, quer com outros sistemas, tendo em conta o Anexo I ao Caderno de Encargos.

Segurança

Neste ponto devem ser sistematizados os aspetos / componentes / abordagens de segurança contemplados pela solução, tendo em conta o Anexo I ao Caderno de Encargos

Propriedade

Neste ponto deve ser desenvolvida a forma como a proposta responde aos requisitos de “Propriedade” contemplados no Anexo I ao Caderno de Encargos.

A implementação da solução não deve omitir a informação de qualquer tipo de tecnologia ou eventual limitação.

ADEQUAÇÃO DA(S) PLATAFORMA(S) TECNOLÓGICA(S) (para efeitos de avaliação do SUBFACTOR B2)

Os concorrentes devem apresentar informação que permita a avaliação do Subfactor B.2, incluindo:

declaração do fabricante da plataforma tecnológica proposta, atestando a informação que permita a avaliação

QUALIDADE DOS RECURSOS PROPOSTOS (para efeitos da avaliação do SUBFACTOR B3, incluindo B3.1 e B3.2)

O concorrente deve apresentar a equipa proposta, acompanhado dos documentos infra:

- a. **Curricula vitae, não nominativos, dos recursos a afetar à execução do contrato**
- b. **Certificados, não nominativos, dos recursos a afetar à execução do contrato**
- c. **Declaração de Experiência em Projetos Semelhantes – sendo que para tal, o concorrente terá de preencher o ficheiro excel em apêndice “PIGR - Declaração de experiência em projetos semelhantes V2.0.xlsx” para os recursos da equipa proposta**

O concorrente deve apresentar todos os elementos que permitam a avaliação da equipa, conforme apresentado no modelo de avaliação, podendo a avaliação de cada subequipa ser por média da avaliação de cada elemento ou por cada elemento da subequipa, conforme descrito nos critérios de avaliação B3.1 e B3.2.



ADEQUAÇÃO DAS METODOLOGIAS ADOTADAS (para efeitos da avaliação do SUBFACTOR B4)

Neste capítulo, o concorrente deve demonstrar a adequação da abordagem proposta aos objetivos a cumprir. Para tal, na proposta deve constar informação detalhada sobre que permita a avaliação do Subfactor B4 ADEQUAÇÃO DAS METODOLOGIAS ADOTADAS:

Modelo de Governo

A proposta deverá apresentar e descrever:

- a. A estrutura organizativa, modelo de gestão da equipa e demais intervenientes e a constituição da equipa afeta à execução do contrato, de acordo com os perfis definidos no Anexo I ao Caderno de Encargos
- b. A forma com a equipa de projeto irá articular com a Entidade Adjudicante

Metodologias e Plano de Projeto

- a. O concorrente deverá apresentar uma proposta de calendário de trabalhos, respeitando o macro cronograma do projeto (tal como estruturado no Anexo I ao Caderno de Encargos), indicando e justificando claramente o prazo de execução de cada uma das fases e etapas, em semanas.
- b. O plano do projeto deverá conter, pelo menos, os seguintes elementos:
 - i. Duração Global do Projeto, ou seja, o prazo para execução dos trabalhos, tendo em conta os prazos mencionados no artigo 6º do caderno de encargos.
 - ii. Duração de cada uma das fases (especificado em meses), para cada ciclo de implementação, tendo em conta os prazos mencionados no artigo 6º do caderno de encargos.
 - iii. Definição das principais atividades por cada fase/etapa, respetivas durações (de cada fase, etapa e principais atividades), as datas estimadas de início e de fim de cada atividade e a intervenção esperada por parte da Entidade Adjudicante;
 - iv. Lista dos entregáveis do projeto, por etapa, indicando a sua data de entrega.
- c. O concorrente deverá apresentar o modelo de governo, metodologias de gestão de projeto e metodologias de execução de projeto, endereçando nomeadamente áreas como a Comunicação, a Gestão do Risco e Gestão da Mudança.
- d. O concorrente deverá apresentar a metodologia e plano de formação de utilizadores (para o II e ISS) e gestão da mudança, para a Componente 1 e a Componente 2, para os diferentes perfis de utilizadores (utilizador final/administrador).



Descrição dos serviços a realizar

A proposta deverá descrever os serviços a executar, de acordo com a abordagem de implementação descrita no capítulo 3 do Anexo I ao Caderno de Encargos, de modo a evidenciar a proposta de faseamento, a descrição das atividades, objetivos a alcançar, responsabilidades, esforço planeado e resultados a obter, discriminando:

- a. Serviços prestados na Fase de Conceção:
 - i. Etapa de Preparação e Planeamento;
 - ii. Etapa de Conceção e concretização da arquitetura.
- b. Serviços prestados na Fase de Desenvolvimento:
 - i. Etapa de Especificação funcional;
 - ii. Etapa de Execução;
 - Especificação técnica / Desenho;
 - Implementação;
 - Testes;
 - Estabilização, Calibração e Piloto.
 - ii. Etapa de Instalação.
 - iii. Etapa da Formação
- c. Fase de Exploração:
 - i. Etapa de Suporte e Manutenção;
 - ii. Etapa de Garantia;

Na fase de Exploração, o concorrente deve descrever as condições em que se compromete a prestar os serviços relativos à manutenção em conformidade com os requisitos impostos no Anexo I ao Caderno de Encargos. Em particular, descrevendo de forma detalhada e coerente a metodologia de suporte aos *key users* e administração da solução durante a fase de exploração, e as condições do serviço de manutenção e garantia.

ADEQUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÍDA (para efeitos da avaliação do SUBFACTOR B5)

O concorrente deve apresentar a estratégia de saída, por forma a permitir a avaliação do Subfactor B5.

Para tal deve descrever também a Etapa de Cessação da Fase de Exploração, sendo que a proposta deve descrever, em particular, a abordagem do concorrente, face aos requisitos do Anexo I ao Caderno de Encargos (Secção 3.2.3.3).